



Formulário

Relatório de Viagem em Missão Oficial Internacional

IDENTIFICAÇÃO DO PARLAMENTAR

Nome: ELIÉSER GIRÃO MONTEIRO FILHO	Ponto: D_57122
E-mail: dep.generalgirao@camara.leg.br	Telefone: (61) 3215-5914
Partido: PL / RN	Gabinete: 914

Identificação do(s) evento(s)

Nome oficial do evento ou o assunto: Missão oficial de caráter humanitário da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional à Ucrânia

Descrição: A missão oficial à Ucrânia, de caráter humanitário, tem como objetivo verificar, in loco, a situação da população civil e de cidadãos brasileiros que, porventura, possam estar no país, além de cumprir uma agenda oficial com representantes dos poderes ucranianos. A missão foi estabelecida após a aprovação do Requerimento n. 11/2024 - CREDN, em reunião da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, de 27 de março de 2024. Além disso, a missão visa observar se os preceitos do Direito Internacional Humanitário (DIH) e as normas de conduta em guerras estão sendo respeitados, bem como avaliar o cumprimento da responsabilidade de proteger — um conceito de política internacional relacionado à proteção de civis em conflitos armados, previsto em convenções internacionais das quais o Brasil é signatário.

Cidade(s):

Cidade	País
Kiev	Ucrânia

Trecho(s):

Cidade Origem	Cidade Destino	Data	Tipo transporte
Brasília	São Paulo	04/08/2024	Avião
São Paulo	Frankfurt	04/08/2024	Avião
Frankfurt	Varsóvia	05/08/2024	Avião
Varsóvia	Kiev	06/08/2024	Trem
Varsóvia	Frankfurt	09/08/2024	Avião
Frankfurt	São Paulo	09/08/2024	Avião
São Paulo	Brasília	10/08/2024	Avião

Atividades Realizadas:

Data	Descrição
04/08/2024	No dia 4 de agosto, deu-se início à viagem, com voo de partida do Deputado General Girão às 20h20, de Brasília para São Paulo. Às 23h40, houve a partida para Varsóvia.
05/08/2024	No dia 5 de agosto de 2024, após conexão no aeroporto de Frankfurt, a comitiva chegou em Varsóvia às 22h05, onde passou a noite no Hotel Verte.
06/08/2024	Atendendo a um convite do embaixador do Brasil na Polônia, a comitiva se dirigiu à embaixada para uma reunião com o corpo diplomático. Após o almoço, seguimos diretamente para a estação de trem. Devido à limitação de opções de transporte de Varsóvia para Kiev, o deslocamento foi realizado de trem, com partida de Varsóvia às 17h45. A viagem teve duração aproximada de dezessete horas, incluindo uma parada de cinco horas na fronteira, necessária



para a troca das rodas do trem, uma vez que a bitola na Ucrânia difere daquela utilizada na Polônia.

07/08/2024

Chegada em Kiev às 13h; instalamo-nos no Hotel Intercontinental e seguimos para os compromissos oficiais. [1º Evento] O primeiro compromisso oficial se deu às 15h, com audiência no Ministério da Energia da Ucrânia. De imediato, fomos informados de que o setor energético é o mais crítico do país, pois desde o início dos combates, perderam em torno de 25% da capacidade de energia. Nessa reunião, as atividades consistiram basicamente em uma exposição, com abertura para perguntas, sobre os danos causados pelos ataques russos à infraestrutura civil de energia, com importantes prejuízos à população civil. Foram também apresentadas estratégias por parte daquele ministério no sentido de readquirir capacidades de geração e transmissão de energia, especialmente com diversificação na geração, visando diminuir os riscos de dependência de grandes usinas. Destaca-se a preocupação de ataque às usinas nucleares, sendo que uma delas já está de posse da Rússia. [2º Evento] A seguir, foi realizada uma visita ao Hospital Infantil e Maternidade de Kiev, conhecido como NATIONAL SPECIALIZED CHILDREN'S HOSPITAL ou "OHMATDYT" no acrônimo em ucraniano, hospital este que sofreu ataque por míssil de precisão no dia 8 de julho. Houve uma exposição de slides sobre o ocorrido, valendo esclarecer que o Diretor do Hospital afirmou que, diferentemente das dezenas de mortes informadas na mídia brasileira, o resultado imediato do bombardeio foi de apenas dois mortos, ambos médicos, e dezenas de crianças e adultos feridos, muitos deles em estado grave até o momento da audiência. Por ter sido perpetrado com um míssil de precisão, que obviamente tem poucas chances de errar o alvo predeterminado, acredita-se que a intenção tenha sido realmente de atingir o próprio hospital, de forma deliberada. [3º Evento] Do hospital, retornamos para o hotel, onde realizamos um encontro com a comunidade de brasileiros residentes na Ucrânia. Estiveram presentes seis casais de pastores da Igreja Universal e um jogador de futebol, com sua esposa. Recebemos informações importantes sobre a presença de uma grande comunidade de brasileiros, bem como o fato de que mais de 20 brasileiros fazem parte, como voluntários, das forças de defesa da Ucrânia; destes, infelizmente sete já foram a óbito em função dos combates, constando seus nomes na praça que reverencia os mortos desta guerra.

08/08/2024

Pela manhã, às 6h32, ocorreu o acionamento da sirene de ataque aéreo. Posteriormente, fomos informados que o alerta foi disparado em função da decolagem de um MIG de uma das bases russas na área ocupada; não foi identificado nenhum ponto que tenha sofrido lançamento de míssil. [1º Evento] Por volta das 9h, ocorreu uma reunião com o Presidente do Comitê da Verkhovna Rada da Ucrânia (Parlamento Ucraniano) sobre Política Externa e Cooperação Interparlamentar, o Sr. Oleksandr Merezhko. Também participaram da reunião outras autoridades parlamentares: o Sr. Arseniy Pushkarenko, a Sra. Elizaveta Yasko, e a Sra. Lesya Vasylenk. Foram abordadas questões atuais da política mundial e da segurança internacional, a reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas, questões da atual situação humanitária e de segurança na Ucrânia, a iniciativa conjunta do Brasil e da China em relação a um acordo pacífico na Ucrânia, e a possível assistência do Brasil no retorno de cidadãos ucranianos – militares, civis e, especialmente, crianças – detidos na Federação Russa. Também foi discutida a possibilidade de fortalecimento do diálogo político, futuros eventos bilaterais, incluindo a troca de visitas e o fortalecimento da cooperação interparlamentar entre a Ucrânia e o Brasil. Fizemos, ainda, um convite verbal ao Parlamento Ucraniano para que visitem o Parlamento Brasileiro assim que considerarem viável. [3º Evento] A seguir, foi realizada uma reunião com o Ombudsman da Ucrânia, o Sr. Dmytro Lubinets, que abordou uma série de ações de desrespeito aos direitos humanos, tanto em relação ao sequestro de crianças quanto à ocorrência de sistemática tortura aos prisioneiros de guerra ucranianos. O Ombudsman concentrou-se detalhadamente em cada uma das três categorias pelas quais estão trabalhando para o regresso: crianças deportadas, civis raptados ilegalmente e prisioneiros de guerra. Ele observou a violação por parte da Rússia das normas do direito humanitário internacional e das Convenções de Genebra e enfatizou que, até o momento, foram devolvidos 3.405 ucranianos e 866 crianças de deportação e deslocamento forçado. Em particular, dois sacerdotes da Igreja Greco-Católica Ucraniana foram recentemente libertados de detenção ilegal na Federação Russa. Em relação à questão da tortura de prisioneiros de guerra, tem sido noticiado que cerca de 95% dos detidos pelas forças russas são vítimas de tortura. Há também muitos casos de violência contra as mulheres, considerando apenas os casos relatados por cidadãos ucranianos de áreas já retomadas; é provável que os fatos criminosos sejam ainda mais numerosos nas áreas sob o domínio russo. O Ombudsman também reforçou o interesse em manter intercâmbio com o Brasil, com a possibilidade de uma visita ao Brasil visando o estreitamento das relações de cooperação. Ele pediu nossa ajuda para acionar a Cruz Vermelha Internacional para intermediar as ações de proteção aos civis, prisioneiros de guerra e crianças, que estão sendo adotadas de forma ilegal; surpreendeu-nos a quantidade de adoções ilegais de crianças ucranianas por russos, que já superam 20.000 casos. O tratamento pós-início da guerra vem sendo feito com a criação de centros de reabilitação em cinco áreas do território ucraniano, cuidando da reabilitação, treinamento para nova profissão e realização de pesquisas científicas. [4º Evento] Por volta das 13h, ocorreu uma reunião no centro Plataforma da Crimeia, uma



iniciativa ucraniana dedicada à resolução do conflito na região. Durante a reunião, houve uma exposição sobre o contexto histórico da Crimeia, suas origens e identidade cultural, além de esclarecimentos sobre as manifestações do povo da região em atitude pró-ucraniana, inclusive com referendo, em 1991, decidindo pela manutenção da região como parte da Ucrânia (54% da população votou a favor dessa manutenção). Também foi esclarecido que muitos cidadãos ucranianos que, por razões históricas, falam a língua russa, ainda se consideram ucranianos, indicando-se que o fato de um morador da região falar a língua russa não significa que a pessoa se considere cidadão russo. A Plataforma da Crimeia é o formato pelo qual a Ucrânia apresenta as condições para que seja feita uma paz justa, com dez pontos principais: (i) segurança radioativa e nuclear; (ii) segurança alimentar; (iii) segurança energética; (iv) libertação de prisioneiros e deportados; (v) restauração da integridade territorial da Ucrânia; (vi) cessação das hostilidades e retirada das tropas russas para o seu próprio território; (vii) restauração da justiça; (viii) segurança do meio ambiente; (ix) prevenção da escalada de guerra e fim das agressões; (x) confirmação do fim da guerra. [5º Evento] As 14h, houve uma reunião no Ministério da Defesa da Ucrânia, onde o Coronel Diretor do Departamento de Cooperação Internacional em Defesa, Hennadiy "H" Kovalenko, expôs os problemas que o país enfrenta na área de desminagem. Ele apresentou o trabalho de desminagem que as Forças Ucranianas vêm realizando e a necessidade de cooperação com o Brasil, especialmente em termos de treinamento de pessoal e, eventualmente, na cessão de pessoal para atividades de desminagem. Destacamos que as Forças Armadas Brasileiras têm ampla experiência em operações de paz e que poderiam, caso solicitado, apoiar as forças ucranianas com treinamento de pessoal e até mesmo com a participação de tropas. Também cogitou-se sobre cooperação com tecnologia de purificação de água e de energia fotovoltaica. [6º Evento] A seguir, por volta das 15h, houve um encontro no Ministério das Relações Exteriores da Ucrânia, com a vice-ministra Iryna Borovets, que explicou a delegação a visão da Ucrânia sobre como acabar com a agressão russa. Ela indicou que as autoridades ucranianas não acreditam que a Rússia sairá do país invadido por meio de negociação, mas sim pela força. Foi também discutida a importância de um convite à Ucrânia para participar da reunião do G20 prevista para o final de novembro deste ano, no Brasil; além disso, foi solicitado que o Brasil participasse com uma comitiva de parlamentares ou do governo na próxima Cimeira para o final de outubro, possivelmente em Vilnius, capital da Lituânia, e que assinasse o documento com proposta para a paz, o que não ocorreu na última cimeira – na Suíça - com esse intuito; foi solicitado também apoio às relações entre Ucrânia e a CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Finalmente, houve pedido para a retomada do comércio bilateral entre Brasil e Ucrânia, especialmente na área de agricultura, e a solicitação de um voo direto entre Ucrânia e Brasil. [7º Evento] A última visita do dia foi ao Escritório do Presidente da Ucrânia, por volta das 16h; fomos recebidos pelo vice chefe de gabinete, que iniciou com uma crítica à postura adotada pelo governo brasileiro desde o início das hostilidades da Rússia contra a Ucrânia, pois o governo ucraniano esperava do Brasil uma postura de mediação do conflito; também houve críticas ao fato de o Brasil ter aderido ao plano de paz apresentado pela China. A discussão também tratou da possibilidade de cooperação entre o governo ucraniano e o parlamento brasileiro, cogitando-se a possibilidade de um convite por parte do Governo Brasileiro para uma visita do Presidente Volodymyr Zelensky ao Brasil, com eventual discurso ao parlamento brasileiro em sessão solene, ainda que por via telemática, no caso de não haver convite para uma visita pessoal. Foi solicitado contato telefônico entre os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal e seus equivalentes ucranianos. Ao final do encontro, expressamos nossa decepção pelo fato de não termos sido recebidos pelo Presidente Zelensky, já que o encontro estava inicialmente previsto na programação. Os representantes do governo ucraniano argumentaram que a ausência do presidente se deveu à conquista, pela Ucrânia, dos arredores da cidade russa de Kursk, em um ataque surpresa, o que o impediu de nos receber. Por fim, retornamos ao hotel para realização do check-out e embarque rodoviário para Varsóvia, às 18h. A decisão de retorno rodoviário foi possível por meio da contratação de um veículo que levou aproximadamente oito horas de viagem até o aeroporto de Varsóvia, de onde partimos às 14h30, para o Brasil. [Considerações Finais] Consideramos que nossa missão diplomática foi importante para abrir um canal de discussão e apoio ao esforço ucraniano pela paz. Como uma observação geral, acrescento que todas as visitas foram efetuadas na região correspondente ao centro da cidade de Kiev, sendo necessária a parada nas barreiras de segurança que antecediam cada uma das instalações do governo. Esse procedimento tem sido adotado para proteção de todos aqueles que trabalham e representam o país.

09/08/2024	Chegada em Frankfurt (conexão) às 16h20; na sequência, às 21h40, voo de Frankfurt para São Paulo.
10/08/2024	Chegada em São Paulo, às 04h45; finalmente, às 7h25, voo final para Brasília, com chegada às 9h.

Documentos Anexados:



Informações complementares

1. Orientações processuais:
 - a. Preencher o formulário.
 - b. Assinar eletronicamente o formulário.
 - c. Tramitar o formulário para área designada.
 2. Legislação pertinente:
 - a. Ato da mesa nº 35/2003.
-

Brasília-DF, 13 de agosto de 2024.



Documento assinado por: Dep. General Girao
Selo digital de segurança: 2024-TWVX-EBIP-PLGY-SCBX